

Conteúdo técnico | Carros Elétricos | Parte 1



A F T E R M A R K E T

LEMFÖRDER 

 SACHS

 TRW

WABCO



AMIGO
BOM DE
PEÇA



VOCÊ SABIA?

Quando o carro a combustão foi lançado, era um veículo usado apenas por pessoas da elite da época, pois o motor a combustão interna era uma solução inviável.

Iniciamos nossa trajetória em 1828, com o engenheiro Ányos Jedlik, que desenvolveu um motor elétrico pequeno e construiu um carro em miniatura para fazer o uso do motor.

Anos depois, em 1834 Thomas Davenport fabricou uma máquina com rodas de metal e funcionava sobre um pequeno circuito circular eletrificado, a pilha.

O físico Gaston Planté começou em 1859, com a invenção das baterias de ácido de chumbo.

Em 1867, o inventor austríaco Franz Kravogl levou um triciclo elétrico para a Exposição Mundial de Paris.



Franz Kravogl



O VEÍCULO FUNCIONAVA, MAS TINHA ALCANCE MUITO CURTO PARA SER UTILIZADO NAS RUAS DE FORMA PRÁTICA

📍 **1867**

O francês Gustave Trouvé em 1881 mostrou outro triciclo elétrico na Feira Mundial da Eletricidade, também em Paris. O veículo era mais veloz e prático.

Em 1884, o inventor britânico Thomas Parker construiu o primeiro carro elétrico comercialmente viável. Ele foi um dos responsáveis por introduzir os trens elétricos no metrô de Londres, usando baterias recarregáveis de alta capacidade que ele mesmo projetou.

França e Reino Unido se colocaram como principais pólos de pesquisa a respeito dos carros elétricos após os últimos eventos.

**Henry Morris e
Pedro Salom**



CURIOSIDADE: MORRIS ERA ENGENHEIRO MECÂNICO E SALOM, QUÍMICO.

📍 **1895**

Em 1895 começaram a ser fabricados os Electrobat, criação dos sócios Henry Morris e Pedro Salom.

O Electrobat era um carro elétrico com baterias de ácido de chumbo e usavam uma variedade de carrocerias diferentes.

Dois anos depois, o projeto do Electrobat foi utilizado como base para os primeiros táxis elétricos a operar na Inglaterra.

Os carros elétricos tinham algumas vantagens, por não serem por combustão interna. Eles não faziam barulho, não emitiam poluição e não exigiam laboriosos sistemas de partida prática.



AUTONOMIA NÃO ERA UM PROBLEMA, VISTO QUE OS VEÍCULOS GERALMENTE ERAM COMPRADOS PARA USO URBANOS E NÃO EXISTIAM ESTRADAS PAVIMENTADAS PARA QUEM UTILIZAVA PARA VIAGEM

A época da “era de ouro” dos carros elétricos, foi tão marcante que até mesmo recordes importantes foram feitos!

No fim do século 19, o belga Camille Jenatzy entrou para a indústria automobilística com um cockpit com volante e chassi de madeira, era movido por dois motores de 25 kW cada, alimentados por duas baterias de 100 Volts e 124 ampères cada uma. Podemos afirmar que obtinha um resultado impressionante de 68 cv, afinal estamos falando de um carro produzido no século 19.

Um detalhe importante sobre as características do carro é que, em vez de rodas de borracha sólida como todos os carros até então, ele tinha pneus preenchidos com ar fabricados pela Michelin.



Os carros elétricos com o passar do tempo entraram em rápido declínio, assim como o motor a combustão interna começou a se tornar mais eficiente sendo adotado no cotidiano.

Ainda houveram muitas tentativas no século 20, algumas frustradas de transformar o carro elétrico em algo popular novamente. E é o que você irá conferir no próximo episódio para entender melhor a história!

Encerramos por aqui a primeira parte da história da evolução do carro elétrico! Fique atento a segunda parte amigo bom de peça, traremos mais informações sobre essa história incrível!



Para mais dicas e cursos como este, acesse:

  www.amigobomdepeca.com.br



A F T E R M A R K E T

LEMFÖRDER  SACHS  TRW  WABCO